

Reunião do CADES 19/08/2019

Previamente o conselheiro Casé e a conselheira Keila justificou sua ausência. A reunião foi aberta com informações sobre o processo eleitoral para o Conselho do Cades Ipiranga, que terá comissão indicada pela Subprefeitura, representantes da SVMA e sociedade civil. Em segundo momento, o Coordenador de Obras da Subprefeitura Adinilson Almeida se apresentou e passou a explicar as tramitações burocráticas para poda e supressão de árvores na região administrada por esta Subprefeitura.

Foi dito que a espera após publicação em DO é de cerca de 10 dias e está sendo adotada uma nova maneira de laudar e podar, em menor tempo.

Foi dito que a maior parte das reclamações de poda são por raízes que afetam imóveis e que o agrônomo atesta sobre árvores e não construções. A indicação de um engenheiro civil, nesses casos, é para agilizar o processo quando há riscos ao imóvel, mas a árvores está em plenas condições. Destacou-se que o processo de podas vem sendo otimizado, atendendo 15 podas/dia em média, quando antes eram 8. Foi questionado se as remoções implicam em compensação e respondido de maneira afirmativa, sempre de um para um.

Há, na rua Abaúna, uma solicitação de poda, mas uma árvore conta com uma colmeia e é necessário cuidado especial, como apontado pelo conselheiro Lucas. Foi tratado sobre o meio de salvar a colmeia antes da possível remoção.

Foi indicada uma solicitação de poda, respondida como demanda da Enel, apesar de não haver contato aparente com os fios de alta tensão. Foi respondido que será verificado no setor de cadastro e que possivelmente a área é tida como particular o que impede que a Subprefeitura execute a poda. Além disso, foi destacado que o endereço exato da árvore faz diferença e pode ter causado a confusão em relação à Enel.

O conselheiro Lucas questionou quando a Subprefeitura intervém em árvores que estão em contato com a fiação. Foi explicado que a fiação alta, de 13.8 volts nos impede de realizar as podas, mas que a prefeitura e a SMSUB estão trabalhando ativamente para que a Enel cumpra suas obrigações. Foi dito que o chamado registrado via 156

altera a prioridade das árvores a serem podadas e que cada equipe conta com um agrônomo. Foi explicado também sobre o trabalho de destoca e o revezamento sugerido entre podas e o destocador. Foi criado o compromisso de buscar os números de resíduos não aproveitados para que sejam apresentados ao participantes do CADES. Na sequência foi tratada a questão do descarte de entulho e as revitalizações que a Subprefeitura está propondo. Foi sugerido que o munícipe receba um retorno quanto o descarte for realizado pela caçamba contratada, nos moldes do que ocorre com os aplicativos de transporte.

Também foi externado o trabalho do cata bagulho, que recebeu uma nova divisão de setores (24), com as atividades atreladas aos dias úteis. Foi tratada sobre a ocupação de um espaço, na rua do Grito, com as Juntas Provisórias. Que está com muito entulho e árvores. O coordenador de obras também explicou sobre a Av. Presidente Wilson, que gera inúmeras demandas e a drenagem do local.

Houve a reclamação de árvore arrancada por munícipe na travessa da rua Santa Cruz.

Na sequência foi explicado sobre a Virada Sustentável no CEU Meninos, onde haverá plantio, com terra doada pela Subprefeitura. A ação será feita com crianças de 4 a 12 anos. Além disso, a viela das Gaivotas também será revitalizada. Dia 23/08, às 15h30 ocorrerá um espetáculo sobre sustentabilidade no local, ainda como parte da Virada. Ao término da reunião, a representante da sociedade civil Talita solicitou uma maior explicação sobre a drenagem/córregos e construções na região da Presidente Wilson.